

“ANIMAIS E BICHOS”: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O TRABALHO COM CIÊNCIAS DA NATUREZA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

RAFAELA ELERT STRELOW¹;
PATRÍCIA PEREIRA CAVA²;

¹Universidade Federal de Pelotas – strelowrafaela@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – patriciapereiracava@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências da Natureza durante o Ciclo de Alfabetização abrange temáticas que frequentemente despertam o interesse e a curiosidade dos alunos. Nesse sentido, esse aspecto se torna um ponto a mais para o planejamento docente, que ao procurar trabalhar conceitos e conteúdos científicos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve considerar em suas práticas atividades que envolvem despertar nos educandos o desejo de conhecer, de agir, de dialogar, de interagir, de experimentar e também de teorizar, fatores estes que são naturais nas crianças (PAVÃO, 2011).

Assim, as Sequências Didáticas se tornam uma ferramenta potente e significativa para o processo de ensino-aprendizagem de temáticas, conteúdos e conceitos vinculados à área de Ciências da Natureza, pois possibilitam aos alunos a construção do conhecimento de maneira mais orgânica e progressiva (LEAL; BRANDÃO; ALBUQUERQUE, 2012), contribuindo no processo de Alfabetização Científica, nos Anos Iniciais.

Neste sentido, o presente trabalho tem como intenção relatar uma Sequência Didática aplicada com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, voltada para o ensino de Ciências. A sequência em questão tinha como temática os “Animais e Bichos”, e foi ministrada durante o Estágio de Docência por meio da disciplina de Práticas Educativas IX, do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Deste modo, a seguir será explicitada a metodologia adotada para o desenvolvimento do presente trabalho, bem como os processos para construção e aplicação da Sequência Didática em questão. Posteriormente serão apresentados os principais resultados, seguidos das considerações finais e das referências bibliográficas utilizadas no decorrer do relato.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O presente trabalho de natureza qualitativa parte dos estudos e reflexões realizados nas disciplinas de Teoria e Prática Pedagógica VIII e Práticas Educativas VIII, durante o semestre 2023/2 da UFPEL. No decorrer das referidas disciplinas ocorreram ainda os primeiros encontros com a E.M.E.F. Luciana de Araújo, na qual seria realizado o estágio de docência, bem como os primeiros contatos com a professora titular da turma e com os educandos por meio de observações e conversas.

Após a delimitação dos conteúdos que seriam trabalhados durante o período de estágio, ocorreu o planejamento do Projeto de Docência, no qual a Sequência Didática intitulada “Bichos e Animais” foi planejada, levando em conta os conceitos e temáticas que deveriam ser explorados durante as aulas.

A construção da Sequência Didática se deu com base nas contribuições de LEAL; BRANDÃO; ALBUQUERQUE (2012), LORENZETTI; DELIZOICOV (2001), e PAVÃO (2011). A aplicação e o desenvolvimento da mesma deram-se no semestre de 2024/1, durante os meses de junho, julho e agosto de 2024, em uma turma composta por 24 alunos com idades de oito a nove anos e que possuíam diferentes bagagens culturais, sociais e históricas (AQUINO, 1998).

Assim, as análises aqui tecidas, têm como base os aportes teóricos anteriormente citados, bem como as reflexões realizadas durante o período de estágio, registradas e sistematizadas no diário reflexivo de docência, que se construiu ao longo das aulas e das observações realizadas.

A aplicação da sequência se deu em nove aulas, estando distribuída em Situação Inicial, seguida de oito módulos e por fim, da Produção Final e tinha como objetivo geral possibilitar aos alunos a identificação de características sobre o modo de vida (alimentação, ambientes que habitam, coberturas, formas de deslocamento, dentre outros) dos animais.

Torna-se importante destacar que todo conteúdo da área de Ciências da Natureza foi trabalhado por meio da Sequência Didática, possibilitando assim, o planejamento e a organização das atividades de forma organizada, articulada e integrada, favorecendo uma maior compreensão dos alunos, entre as temáticas abordadas, tendo em vista que as Sequências Didáticas são

[...]compostas por atividades integradas (uma atividade depende da outra e é relacionada a outra que já foi ou será realizada), organizadas sequencialmente, que tendem a culminar com a aprendizagem de um conceito, um fenômeno, uma habilidade ou conjunto de conceitos/habilidades de um campo do saber (LEAL; BRANDÃO; ALBUQUERQUE, 2012, P. 148).

A introdução da Sequência Didática deu-se por meio do livro “A casa dos animais”, escrito por Kerliane da Silva Uchôa, através da observação de fotos e imagens de animais que potencializaram os debates acerca da temática, e permitiram maior compreensão acerca dos conhecimentos e das hipóteses prévias dos educandos sobre os conteúdos a serem trabalhados.

Após os debates iniciais, as colocações dos alunos foram organizadas e sistematizadas em uma lista, destacando o que para eles seriam animais e o que seriam os bichos, bem como, o porquê dessas concepções e alguns exemplos de animais que se enquadrariam nessas categorias. Desse modo, como Produção Inicial da Sequência, os alunos elaboraram uma ficha de um animal que desejassem, trazendo aspectos que conheciam sobre eles. Esta primeira produção possibilitou compreender os conhecimentos e hipóteses prévias dos educandos, e assim, potencializar o trabalho que seria realizado durante os módulos da Sequência Didática.

O Primeiro Módulo buscou trabalhar a questão vocabular e de significados dos termos “animais” e “bichos”. Para início do levantamento de hipóteses dos educandos foi lido o livro “Bichos de A a Z”, escrito por Georges Gimenès. Posteriormente, os alunos realizaram pesquisas dessas palavras nos dicionários e observaram, que ambas possuem o mesmo significado, assim foi construído com os alunos uma pequena definição dos termos, o que colaborou na percepção de como a cultura e o social também, estão imersos e relacionados no processo de construção de conhecimentos e de como a linguagem e a terminologia fazem parte dos conceitos e definições científicas (LORENZETTI; DELIZOICOV, 2001, PAVÃO, 2011).

O Segundo Módulo buscou tratar dos animais selvagens e domésticos. Para isso foi realizada a leitura de um pequeno artigo acerca da temática, seguido de atividades de sistematização. Ao que tange o contato com suportes textuais próprios da área de Ciências da Natureza, este adquire importante dimensão na construção, análise e questionamento dos conhecimentos, ainda que, esses textos sejam adaptados para uma maior compreensão dos alunos, pois “a linguagem das Ciências Naturais adquire significados, constituindo-se um meio para o indivíduo ampliar o seu universo de conhecimento, a sua cultura, como cidadão inserido na sociedade” (LORENZETTI; DELIZOICOV, 2001, p. 53).

O Terceiro Módulo abordou os animais sinantrópicos e os cuidados necessários para evitar a transmissão de doenças e a proliferação desses animais. Já o Quarto Módulo tratou dos animais vertebrados e invertebrados, por meio da construção de cartazes e observação de insetos com o uso de lupas. Essa atividade em questão permitiu uma maior percepção dos educandos acerca dos conceitos trabalhados.

Posteriormente, no Quinto Módulo foram abordados os diferentes tipos de coberturas dos animais (pelos, penas, escamas, carapaças, pele nua e espinhos), bem como suas funções, como a proteção ao frio, calor, chuva e dos predadores, a manutenção da temperatura corporal e a possibilidade de camuflagem de alguns animais. Como proposta de sistematização e organização dos conhecimentos, realizou-se uma atividade com materiais naturais como folhas e galhos e elementos recicláveis, tais como fundos de garrafas pet, tecidos, lixas de fogões e plásticos para a relação dos mesmos com as coberturas animais.

Em sequência, o Sexto Módulo trabalhou as diferentes funções que os animais podem desempenhar em nossa sociedade e em nosso dia-a-dia, como por exemplo, o fornecimento de alimentos, de materiais para vestuário e calçados, força de trabalho, meios de transporte e companhia para humanos. Assim, o Sétimo Módulo tratou dos diferentes ambientes que os animais vivem (aquático, terrestre e aéreo), suas fontes de alimentação (carnívoros, herbívoros e onívoros) e as suas formas de deslocamento.

Por fim, no Oitavo Módulo foi realizada uma atividade de retomada e revisão dos conteúdos e conceitos trabalhados ao longo da Sequência Didática. Como proposição de Produção Final, os alunos realizaram uma ficha de catalogação de algum animal e estas foram inseridas em um livro construído coletivamente. Nesta ficha, os mesmos realizaram desenhos dos animais escolhidos e destacaram aspectos trabalhados ao longo da sequência.

Ademais, ao que tange a utilização da Literatura Infantil e da ludicidade durante os momentos da Sequência Didática, destaca-se que estes são pertinentes ferramentas que permitem mobilizar aprendizagens e despertar interesses nas crianças sobre os aspectos trabalhados, pois permitem aos alunos uma dimensão mais lúdica e uma participação mais ativa no processo de construção do conhecimento (LORENZETTI; DELIZOICOV, 2001).

Outrossim, é especialmente relevante destacar que durante todos os módulos da sequência, além da leitura e dos debates, foram realizadas atividades de sistematização, que permitiam aos educandos elencar seus conhecimentos, levantar hipóteses, formular teorias e pôr os conceitos aprendidos em prática, em “uma concepção de que ensinar ciências é fazer ciência” (PAVÃO, 2011, p. 15), tornando as práticas propostas mais significativas e relacionadas ao processo de Alfabetização Científica e ao cotidiano dos alunos, além de possibilitar que a docente percebesse, de fato, como estavam se dando as percepções e aprendizagens dos educandos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das explanações aqui realizadas é possível tecer algumas considerações finais acerca da utilização das Sequências Didáticas para a realização de práticas e atividades voltadas para o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos relacionados à área de Ciências da Natureza.

Deste modo, pode-se inicialmente destacar a possibilidade de realização de um trabalho mais sistemático, orgânico e integrado que potencializa a articulação das temáticas entre si, por meio de atividades encadeadas e progressivas e que se tornam extremamente potentes e significativas no ensino de conteúdos e conceitos da área de Ciências da Natureza, favorecendo a construção de conhecimentos, conceitos e noções científicas.

Além disso, a realização da Sequência Didática, proporcionou a compreensão e entendimento mais aprofundado de aspectos trabalhados pelas crianças, aproximando os educandos dos conteúdos e temáticas construídas socialmente e que fazem parte de seu cotidiano e de seu imaginário.

Por fim, pode-se ainda destacar que as atividades de sistematização propostas partiram de práticas contextualizadas e relacionadas aos aportes científicos trabalhados, privilegiando situações que levavam em conta aspectos que interessavam aos educandos e se relacionavam às demandas da realidade social e cultural, potencializando o processo de Alfabetização Científica.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Julio Groppa. **Diferenças e preconceitos na escola**: alternativas teóricas e práticas. 2^a ed. São Paulo: Summus, 1998.

GIMENES, George. **Bichos de A a Z**: a diversão de adivinhar é com você! Rio de Janeiro: Tudo! Editora, 2023.

LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ALBUQUERQUE, Rielda Karyna. Por que trabalhar com Sequências Didáticas? In: FERREIRA, Andréia Tereza Brito; ROSA, Ester Calland de Sousa (orgs). **O fazer cotidiano na sala de aula**: a organização do trabalho pedagógico para o ensino de língua materna. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 147-173.

LORENZETTI, Leonir; DELIZOICOV, Demétrio. Alfabetização Científica no contexto das séries iniciais. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v.03, n.01, p.45-61, jan-jun, 2001.

PAVÃO, Antônio Carlos. Ensinar Ciências fazendo Ciência. In: PAVÃO, Antônio Carlos; FREITAS, Denise. **Quanta Ciência há no ensino de Ciências**. São Carlos: EdUFSCar, 2011. p. 15-23.

UCHÔA, Kerliane da Silva. **A casa dos animais**. Fortaleza: SEDUC, 2018.